



REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO: CONEXÕES ENTRE O APRENDIZADO FORMAL E INFORMAL

IVONE DA SILVA MACHADO SANTOS

Introdução: A era digital elevou as redes sociais a um papel importante como meio de educação informal, impactando a interação dos educandos com as informações. **Objetivo:** Este artigo analisa como essas plataformas, ao proporcionar espaços de troca e compartilhamento de conhecimentos, podem tanto aproximar quanto afastar os alunos das práticas pedagógicas formais, afetando o processo de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** A pesquisa utiliza uma abordagem teórica, embasada em referências, incluindo obras de Byung-Chul Han, e investiga as influências das redes sociais no aprendizado e na formação de novos hábitos e habilidades. **Resultados:** Os resultados da pesquisa mostram que as redes sociais oferecem acesso a uma variedade de conteúdos e possibilitam a construção colaborativa de conhecimento, promovendo a autonomia dos alunos. No entanto, essa dinâmica pode resultar em interações superficiais e desinformação, ampliando a desconexão entre o ensino formal e as experiências de aprendizado nas plataformas digitais. **Conclusão:** A imersão nas redes sociais pode levar à dispersão da atenção e ao consumo superficial de informações, gerando desafios para educadores que buscam manter a relevância das práticas pedagógicas tradicionais. Para que as redes sociais se tornem aliadas na educação, é essencial que as instituições revisitem suas metodologias e integrem essas plataformas ao processo pedagógico, reconhecendo o potencial das interações online. A orientação dos professores é fundamental para aproveitar as oportunidades de aprendizado informal, promovendo o pensamento crítico e a responsabilidade no uso das redes sociais. Com esse compromisso, educadores podem transformar as redes sociais em ferramentas valiosas que complementam a educação formal e proporcionam um aprendizado mais significativo e alinhado às realidades contemporâneas.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO INFORMAL; REDES SOCIAIS; ENSINO-APRENDIZAGEM; AUTONOMIA NO APRENDIZADO; DESINFORMAÇÃO**